



VIR A CHAVE.
movida
aluguel de carros

Movida - Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2017

DESTAQUES DE 2017 (versus 2016)

- **Expansão de 104,4%** no Lucro Líquido que atingiu **R\$65,7 milhões**
- **Crescimento de 37,7%** em diárias no RAC
- **Aumento de 24,6%** na frota do GTF
- **Evolução de 19,6%** na venda para o varejo de Seminovos
- **Expansão de 21,2%** do EBITDA consolidado chegando a **R\$326,3 milhões**
- **ROIC 2017 de 8,8% superando o custo de dívida** após impostos em **0,6 p.p.**

- ❗ **Lucro Líquido** de **R\$19,9 milhões** no 4T17 com **margem¹ de 7,2%**, um **aumento de R\$18,8 milhões** comparado ao 4T16, totalizando **R\$65,7 milhões em 2017** e **crescimento de 104,4%** versus 2016 com margem¹ de 6,5%.
- ❗ **Receita líquida** total atingiu **R\$586,7 milhões** no 4T17, apresentando um **crescimento de 22,9%** versus o 4T16. Em 2017, o **crescimento foi de 34,8%** versus 2016 chegando a **R\$2,5 bilhões**.
- ❗ **Crescimento de 31,4%** no número de diárias RAC no 4T17 versus 4T16. **Superou-se a marca de 11,3 milhões** em 2017, um **aumento de 37,7%** em relação a 2016 devido principalmente à **adição de mais de 10 mil carros à frota operacional**, com **manutenção da taxa de ocupação** em 74,6%.
- ❗ **Receita mensal por carro GTF** registrou **novo recorde** de **R\$1.395 no 4T17**, um **aumento de 9,7%** em relação ao 4T16 e **de 13,4% no consolidado do ano**, com frota total de **18.801 carros** – **expansão de 24,6%** ou **3.713 carros** frente a 2016.
- ❗ A **performance do varejo** em Seminovos apresentou evolução, chegando a **51,1% do volume total de carros vendidos** no 4T17. Em 2017 o **volume vendido para o varejo** por loja mensalmente **aumentou 19,6%**, contribuindo para o **crescimento de 13,4% no preço médio** versus 2016.
- ❗ **EBITDA** de **R\$85,5 milhões** no 4T17, um **aumento de 41,0%** quando comparado ao 4T16 devido à expansão da frota, apresentando **margem¹ consolidada de 31,2%**. Em 2017, o **crescimento foi de 21,2%** versus o ano anterior, totalizando **R\$ 326,3 milhões**.
- ❗ **ROIC** de **8,8%** em 2017 (0,5 p.p. maior que 2016), **superando em 0,6 p.p. o custo médio da dívida** de 8,2%, após impostos. Analisando o 4T17 anualizado tem-se um **spread de 1,5 p.p.**, com um **ROIC de 8,0%** versus **custo de dívida de 6,5%**, demonstrando a continuidade da **evolução na geração de valor** da Companhia.

Teleconferência e Webcast

Português +55 (11) 2188-0155 | Código "Movida"

Inglês

+1 (412) 317-6342 | Código "Movida"

Quarta-feira, 21 de março de 2018

10:00 (BR)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

12:00 (BR)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi **um marco importante** na história da Movida. Ao olhar pelo retrovisor vemos muitas lições aprendidas e **grandes motivos para nos orgulhar**, formando um conjunto de ensinamentos que pavimentou a **estrada** que ainda iremos percorrer e **conquistar** nos próximos anos. Em fevereiro de 2017 fizemos o **IPO** (Oferta Pública Inicial), ratificando nossa estratégia **de ser uma companhia listada** em bolsa e com acesso ao Mercado de Capitais. Evoluímos em termos de **governança, estrutura e maturidade**, mantendo nosso **DNA de servir com foco em inovação**. Acessamos também **com sucesso** o mercado de Renda Fixa, realizando nossa primeira captação de **Debêntures e Notas Promissórias**, **melhorando nossa estrutura de capital**, capturando **prazos e custos mais atraentes**.

Mais que dobramos o lucro líquido no ano, chegando a **R\$65,7 milhões**, com **expansão de 2,5 p.p. na margem líquida**. Evoluímos **consistentemente** nossa margem bruta de serviços, expandindo quase **20 p.p. desde 2014** – sendo cerca de 5 p.p. no último ano. Melhoramos procedimentos, reestruturamos equipes e atuamos com **força e velocidade** para fechar lacunas. Os **resultados positivos** que colhemos em um ano de dificuldades econômicas para o país, provam nossa **capacidade de execução** e sinalizam espaço para melhorar ainda mais no futuro, como por exemplo a readequação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para níveis melhores que os de 2016.

O EBITDA consolidado foi de **R\$326,3 milhões** em 2017, um **crescimento de 21,2% versus 2016** impulsionado pela **expansão de mais de 10 mil carros** na frota operacional no período, e apresentou **margem de 32,1%** em relação à receita de serviços.

Encerramos o ano com uma frota de **75.860 carros**, sendo 57.059 na operação de aluguel de carros (RAC) e 18.801 na operação de gestão e terceirização de frotas (GTF). A receita líquida totalizou **R\$2,5 bilhões em 2017**, somadas a prestação de serviços e a venda de ativos, o que representa um **crescimento de 34,8%** em comparação a 2016.

Apresentamos em RAC um **crescimento de 37,7% nas diárias** em 2017, totalizando **11,3 milhões** no ano. **Incentivamos o crescimento do mercado**, com adição de cerca de **410 mil novos clientes** em nossa base durante o ano. Mantendo nosso **perfil inovador**, lançamos produtos como o Movida Mensal Flex e Movida Bagging, além de **tornar mais eficientes nossas ferramentas** de CRM e *yield management* utilizando **big data e inteligência artificial**. Como resultado, as diárias se mantiveram em patamares de R\$80 no ano, com **manutenção da taxa de ocupação** em níveis próximos a 74%.

Aprimoramos nossos processos em 2017 especialmente no que tange a carros roubados, fraudes e venda de carros avariados. Com isso, temos segurança de que haverá **evoluções significativas** nestes indicadores no médio prazo. Além disso, tivemos a inclusão de **veículos diferenciados** em nossa frota, como o grupo de entrada AX com o Mobi, o Grupo QX com o Toyota Corolla e o grupo HZ com a Mercedes Benz GLA 200, que trazem cada vez **mais diversificação** e melhores **opções para nossos clientes**.



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

A escala do RAC e alianças diferenciadas com montadoras possibilitaram a expansão de 3,7 mil carros na operação de GTF, que se traduziu em uma expansão de 12,6 p.p. na margem EBITDA ano a ano. Esta linha de negócios representou 21% do faturamento de serviços no 4T17 e terá uma relevância maior frente ao resultado total da Companhia nos próximos trimestres, contribuindo para as margens consolidadas. Vimos também o aumento da frota operacional chegando a 15.658 carros, totalizando um recorde de 1,5 milhão de diárias no 4T17, somado ainda a um ticket médio mensal cerca de 10% mais alto no trimestre. Oferecemos para os nossos clientes um serviço personalizado, com tecnologia avançada e apoio da rede 100% própria. Mantivemos nossa estratégia de crescimento seletivo e temos hoje uma operação com perfil selecionado. Além disso, adquirimos em 2017 a Fleet Service que se tornou Movid Premium, que tem seus resultados consolidados na unidade de GTF, e atua no segmento de locação corporativa de veículos de luxo, tais como Audi, BMW, Mini, Jaguar, Land Rover e Porsche, com alto valor agregado.

Tivemos em Seminovos um crescimento de 23,3% no volume chegando a 39.641 carros vendidos em 2017, com evolução de 19,6% do volume de carros por loja/mês no varejo. Esta linha de negócios é estratégica para o sucesso de nosso modelo de negócios e o principal foco da Companhia, onde revisitamos todos os processos de maneira a adequar o foco para o varejo, resultando em um melhor desempenho e alinhamento de nosso time de vendas. Já começamos a colher os frutos dos nossos esforços e chegamos no 4T17 com mais de 51% de nossas vendas sendo feitas para consumidores finais. Desde o 1T17 tivemos um crescimento de cerca de 70% na quantidade de leads, ligações e contatos recebidos, somados a uma queda no custo por contato devido à otimização dos investimentos. Mudamos também o foco de nossa estratégia de marketing para canais online, e temos mais de 10 milhões de visualizações completas em nosso canal de vídeos.

As ações de RAC também têm um foco cada vez mais digital, com a implementação de DCO (*Dynamic Creative Optimization* – Otimização Criativa Dinâmica), onde são monitorados perfis de usuários para fidelização com retargeting e régua de CRM. Além disso, fomos a primeira locadora de carros brasileira a lançar o pré-pagamento para os clientes no portal de reservas, trazendo mais comodidade para o cliente, além de melhorar a previsibilidade de nossa operação. Também fomos pioneiros em lançar uma campanha com o objetivo de conscientizar nossos clientes sobre a importância da segurança no trânsito, nomeada “Vá de Boa com Movid”. Usamos nosso website, e-mail marketing, redes sociais, distribuição de folders e gravatas nos câmbios dos carros para abordar temas importantes como evitar direção em alta velocidade ou uso do celular ao volante. Seguindo nosso objetivo de incluir o aluguel de carros como importante alternativa na matriz de mobilidade brasileira, firmamos parcerias como a do MetroRio, onde oferecemos descontos diferenciados para usuários do serviço público como maneira de integrar as plataformas. Além disso, trouxemos uma novidade para a orla do Rio de Janeiro com o Movid Trikke, aluguéis de triciclos elétricos que têm sido um sucesso junto ao público.

O projeto Movid Labs iniciado em 2017 acentua nosso perfil inovador, com o desenvolvimento de 6 startups selecionadas que atuam em diversos segmentos. O principal objetivo é buscar empresas que tenham propostas ousadas para co-criar e transformar oportunidades em soluções inovadoras de mobilidade. É o caso da Lady Driver, que é a primeira empresa do Brasil



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

que oferece serviço de transporte privado apenas com motoristas mulheres, além da **Flapper**, o primeiro *marketplace* de aviação privada no Brasil. O programa também encontrou, por exemplo, a **Trackage**, que oferece soluções de monitoramento inteligente em tempo real; a **Easy Crédito**, uma plataforma online que auxilia seus clientes no acesso ao crédito e outros produtos financeiros; a **QueroQuitar**, onde é possível localizar, negociar e quitar dívidas pela internet; e a **Sambatech**, que oferece soluções para vídeos online.

Tivemos ao longo do ano **diversos reconhecimentos**, a destacar o **Prêmio PME Estadão**, 1º lugar em Satisfação entre as Locadoras; o **Prêmio “Maiores e Melhores” da Exame**, maior crescimento no ranking de serviços e o **Prêmio da Rental Cars**, Melhor Fornecedor. O mais recente foi o **Prêmio Liderança em Valor para o Consumidor** (*Customer Value Leadership Award*), onde a Frost & Sullivan, com 50 anos de experiência, nos elegeu dentre todo o mercado brasileiro de aluguel de carros como a **empresa do mercado que mais oferece valor aos seus clientes**. Fomos reconhecidos também no **CWT Supplier Awards 2017**, prêmio dos melhores fornecedores em diversos segmentos da rede Carlson Wagonlit Travel. **Devemos estas conquistas a todo o nosso time**, que com sua **competência e energia** fazem a diferença em nosso negócio!

Temos muito a agradecer, destacando especialmente **nossa gente**, que está sempre a **serviço do cliente com energia e alegria**. É isso que nos diferencia e nos dá confiança para buscar o que **ainda temos a alcançar**. Gostaríamos de deixar nosso **MUITO OBRIGADO** para todos os nossos clientes, investidores, parceiros financeiros, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders*. A **rede de valor** criada pela **conexão** com cada um de vocês é **essencial** para que nossas metas sejam atingidas **com sucesso**.

Estamos **construindo e aprimorando** nossos patamares de eficiência em um mercado em plena **transformação e crescimento**. Nos inserimos estrategicamente neste contexto para capturar **ganhos de escala e melhores níveis de rentabilidade**. Traçamos uma trajetória de maneira responsável, **focada em execução** e controles internos que nos trará a **estrutura necessária** para apresentarmos o **estado da arte** da geração de valor. Que neste novo ciclo cada vez mais pessoas possam se unir a nosso objetivo, **virar a chave e se conectar à mobilidade urbana do futuro!**

MUITO OBRIGADO MAIS UMA VEZ, E UM ANO DE MUITO SUCESSO A TODOS NÓS!

Abraços,

Renato Horta Franklin
CEO da Movida



VIR A CHAVE.
movida
aluguel de carros

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Receita Bruta	502,8	708,0	620,3	1.930,4	2.586,8	23,4%	-12,4%	34,0%
Receita Líquida	477,4	675,7	586,7	1.830,6	2.468,0	22,9%	-13,2%	34,8%
Receita Líquida de Serviços	215,8	257,1	274,3	794,6	1.017,9	27,1%	6,7%	28,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos	261,6	418,6	312,4	1.036,0	1.450,1	19,4%	59,5%	40,0%
EBIT	43,0	65,4	65,8	191,3	252,1	52,8%	0,6%	31,8%
Margem EBIT ¹	19,9%	25,4%	24,0%	24,1%	24,8%	+4,0 p.p	-1,3 p.p	+0,7 p.p
EBITDA	60,6	84,2	85,5	269,1	326,3	41,0%	1,6%	21,2%
Margem EBITDA ¹	28,1%	32,7%	31,2%	33,9%	32,1%	+3,1 p.p	+7,6 p.p	-1,8 p.p
Lucro Líquido	1,1	14,1	19,9	32,2	65,7	1660,1%	41,0%	104,4%
Margem Líquida ¹	0,5%	5,5%	7,2%	4,0%	6,5%	+6,7 p.p	+0,9 p.p	+2,4 p.p
ROIC Anualizado	7,2%	8,5%	8,0%	8,3%	8,8%	+0,8 p.p	-0,5 p.p	+0,5 p.p
ROIC LTM	8,3%	8,1%	8,8%	8,3%	8,8%	+0,5 p.p	+0,7 p.p	+0,5 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

Destaques Operacionais	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Frota total no final do período	64.223	74.060	75.860	64.223	75.860	18,1%	2,4%	18,1%
RAC	49.135	56.848	57.059	49.135	57.059	16,1%	0,4%	16,1%
GTF	15.088	17.212	18.801	15.088	18.801	24,6%	9,2%	24,6%
Número de pontos de atendimento RAC	183	183	183	183	183	0,0%	0,0%	0,0%
Número de pontos de venda Seminovos	59	60	58	59	58	-1,7%	-3,3%	-1,7%
Número de Diárias - RAC (em milhares)	2.298	2.982	3.018	8.217	11.311	31,4%	1,2%	37,7%
Número de Diárias - GTF (em milhares)	1.263	1.212	1.470	5.231	5.099	16,4%	21,3%	-2,5%
Receita média mensal por frota média operacional - RAC (R\$)	1.805	1.762	1.783	1.801	1.782	-1,2%	1,2%	-1,0%
Receita média mensal por frota média operacional - GTF (R\$)	1.271	1.391	1.395	1.202	1.384	9,7%	0,3%	15,1%
Número de Carros Vendidos	7.710	11.277	8.355	32.154	39.641	8,4%	-25,9%	23,3%

OBS: Os dados de 2016 foram apresentados proforma para comparabilidade considerando reclassificação de créditos de PIS/COFINS na dedução da receita bruta.



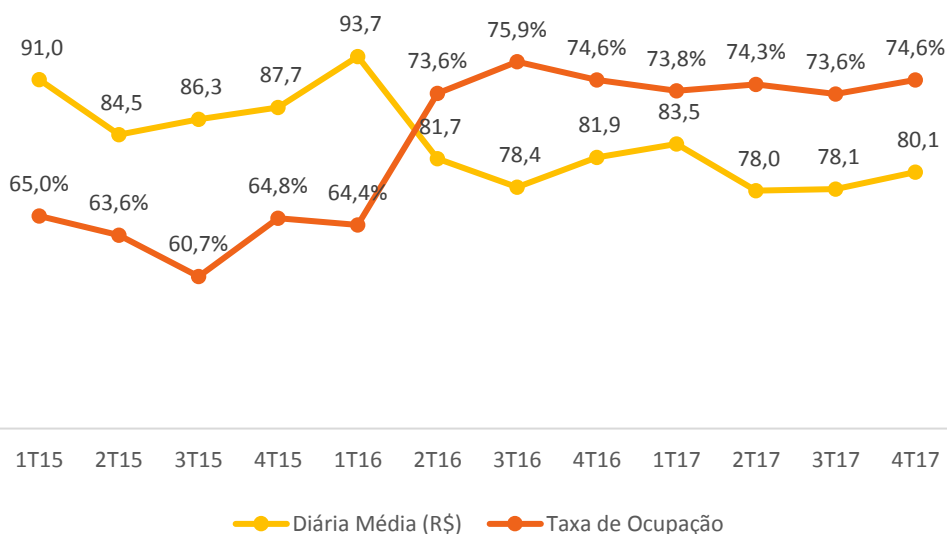
1. Aluguel de Carros (RAC)

1.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Receita Bruta	188,1	233,0	241,9	685,5	903,2	28,6%	3,8%	31,8%
Deduções	(18,3)	(23,9)	(24,5)	(70,3)	(86,1)	34,0%	2,7%	22,5%
Receita Líquida	169,8	209,2	217,3	615,1	817,1	28,0%	3,9%	32,8%

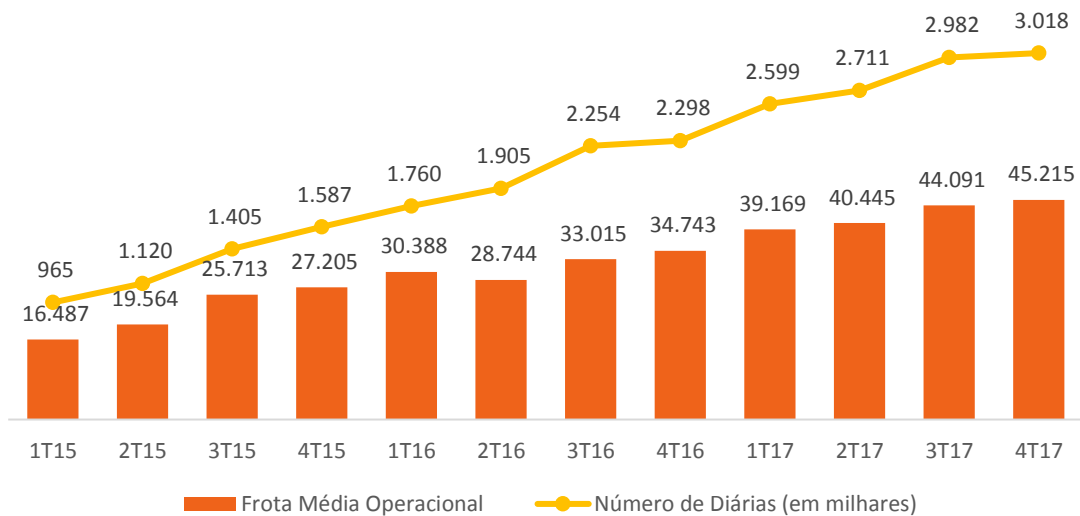
O aumento na receita líquida de 28,0% entre o 4T16 e o 4T17 foi resultado principalmente da expansão de frota. No período foram adicionados mais de 10 mil carros na frota média operacional. O número de diárias aumentou 31,4% no mesmo intervalo, influenciado também pelo crescimento do turismo nacional *versus* 2016. A taxa de ocupação ficou estável em 74,6% *versus* o 4T16, com uma diária média 2,1% menor devido ao *mix* da frota, o que resultou em uma receita média mensal por carro de R\$1.783.

TAXA DE OCUPAÇÃO X DIÁRIA MÉDIA

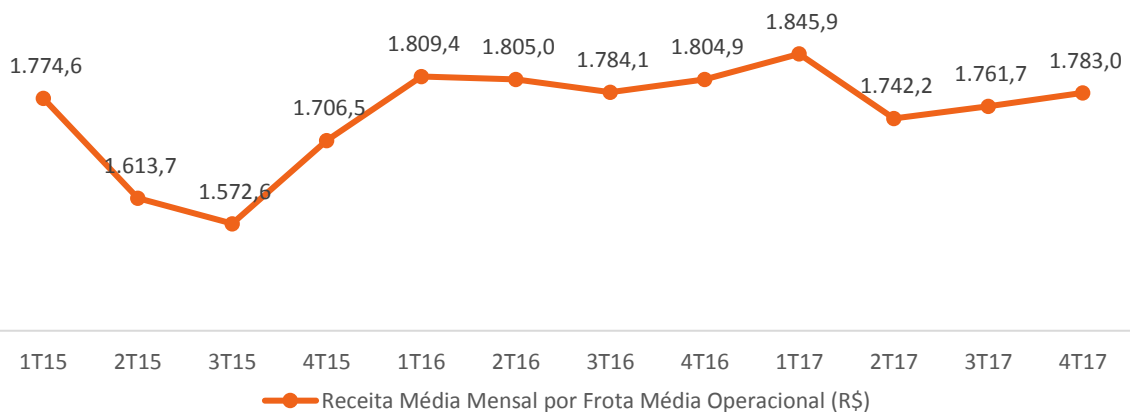




FROTA MÉDIA OPERACIONAL X NÚMERO DE DIÁRIAS



RECEITA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$)



1.b. Custos e Depreciação

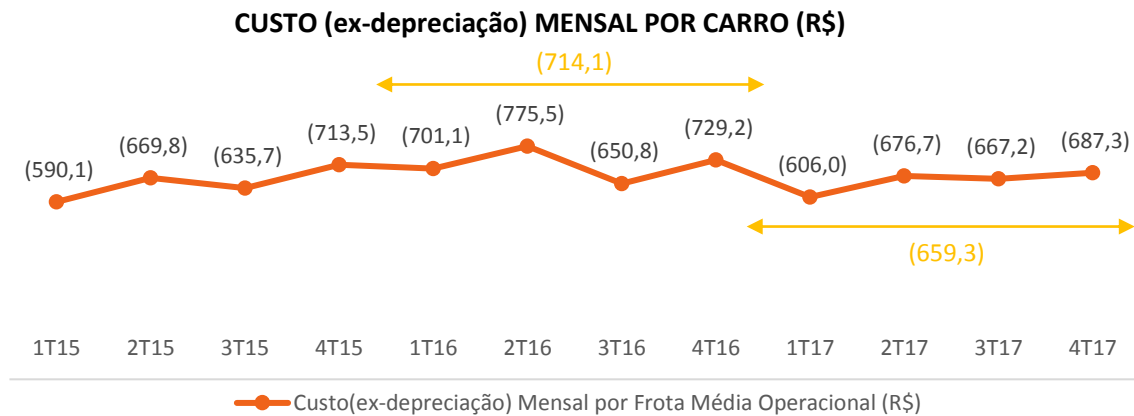
(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 2017 x 2016		
						Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Custo	(84,2)	(98,4)	(103,8)	(304,5)	(374,2)	23,2%	5,5%	22,9%
Custo Ex-depreciação	(76,0)	(88,3)	(93,2)	(271,2)	(334,8)	22,7%	5,6%	23,4%
Depreciação	(8,2)	(10,1)	(10,5)	(33,3)	(39,4)	28,6%	4,1%	18,4%
Depreciação Frota	(7,9)	(9,9)	(10,0)	(32,0)	(38,1)	26,2%	0,8%	19,0%
Depreciação Outros	(0,3)	(0,2)	(0,6)	(1,3)	(1,3)	91,7%	145,4%	1,3%

Houve um aumento de 23,2% nos custos de RAC no 4T17, em comparação ao 4T16, devido principalmente ao crescimento da frota. Analisando os custos por carro do trimestre, vemos uma queda de 5,7% versus o 4T16, enquanto se analisado 2017 consolidado versus 2016, é

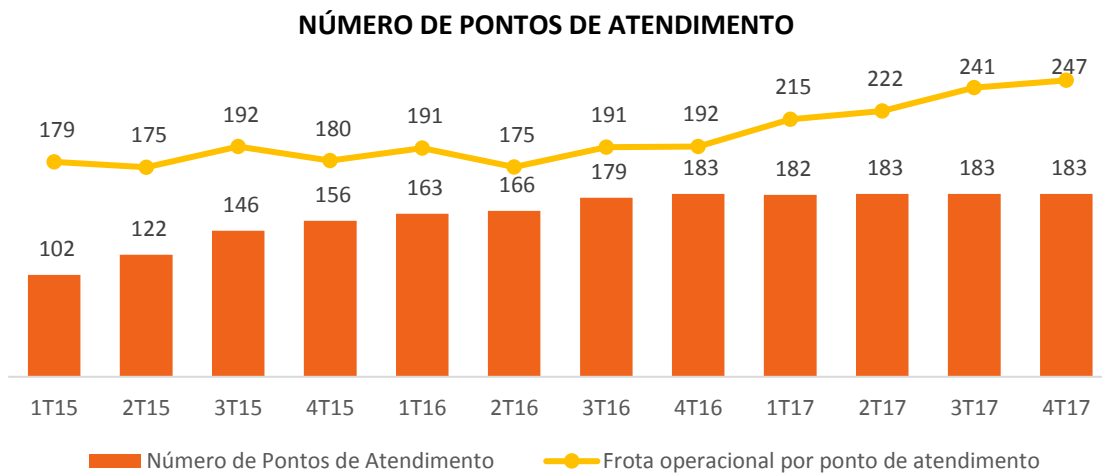


VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

possível ver uma queda ainda maior, de 7,7%, demonstrando a capacidade de diluição dos custos fixos conforme gráfico abaixo.



Seguindo a estratégia de ganhos de margem, não houve expansão na cobertura geográfica desde o 4T16, no entanto a quantidade de frota operacional por ponto de atendimento aumentou como mostra o gráfico a seguir.

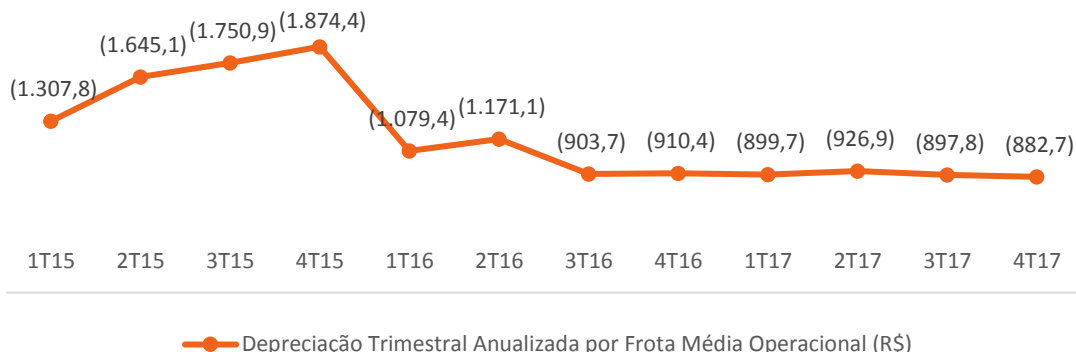


A depreciação da linha de negócios de Aluguel de Carros foi mantida desde o 3T16.



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

DEPRECIÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR CARRO (R\$)



1.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Lucro Bruto	85,6	110,8	113,6	310,6	442,8	32,6%	2,5%	42,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,4%</i>	<i>53,0%</i>	<i>52,3%</i>	<i>50,5%</i>	<i>54,2%</i>	<i>+1,8 p.p</i>	<i>-0,7 p.p</i>	<i>+3,7 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(41,0)	(49,6)	(58,0)	(133,7)	(226,1)	41,6%	16,9%	69,1%
EBITDA	52,8	71,3	66,1	210,2	256,2	25,1%	-7,3%	21,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>31,1%</i>	<i>34,1%</i>	<i>30,4%</i>	<i>34,2%</i>	<i>31,4%</i>	<i>-0,7 p.p</i>	<i>-3,7 p.p</i>	<i>-2,8 p.p</i>
EBIT	44,6	61,2	55,5	176,9	216,8	24,4%	-9,2%	22,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>26,3%</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,6%</i>	<i>28,8%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-0,7 p.p</i>	<i>-3,7 p.p</i>	<i>-2,2 p.p</i>

A margem bruta de 2017 foi 3,7 p.p. maior que a de 2016, demonstrando a efetividade da diluição dos custos fixos da operação. As despesas gerais e administrativas foram 69,1% maiores devido principalmente ao impacto de carros roubados e a venda de carros avariados, que totalizaram R\$86,5 milhões durante 2017.

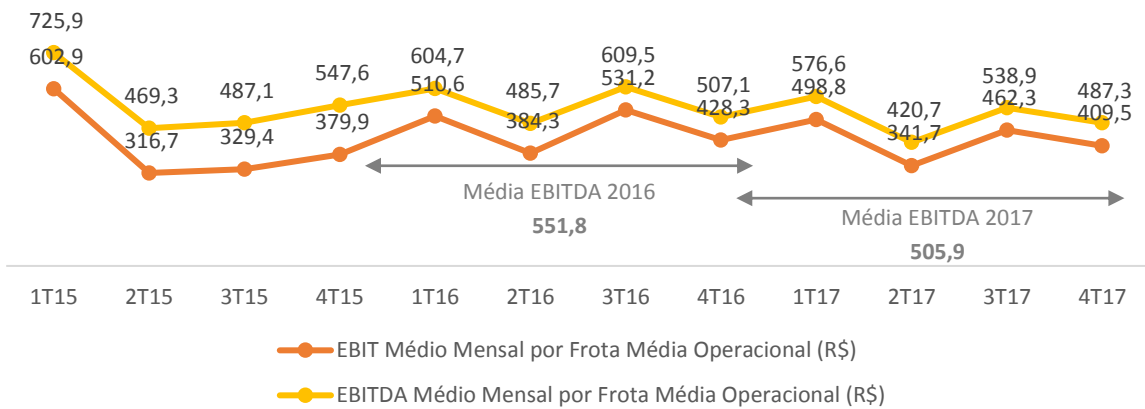
Além disso, tivemos neste trimestre ações de marketing como a Promoção Sonho de Verão para as férias com sorteios de diárias de carro, Iphone 8 e 1 ano de carro alugado, fomentando a alta sazonalidade do 4T17 e em preparação para a demanda do 1T18. Houve também a extensão da campanha publicitária Vire a Chave em bandejas de raio X em 11 aeroportos, além da expansão da área do Movida Express na área VIP do aeroporto de Congonhas.

O EBIT apresentou crescimento de 24,4% no 4T17 versus o mesmo período do ano passado, impactado positivamente pela redução das taxas de depreciação.

A soma destes fatores resultou em uma queda de 8,3% no EBITDA por carro operacional em 2017 versus o 2016, conforme mostra o gráfico a seguir.



EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)



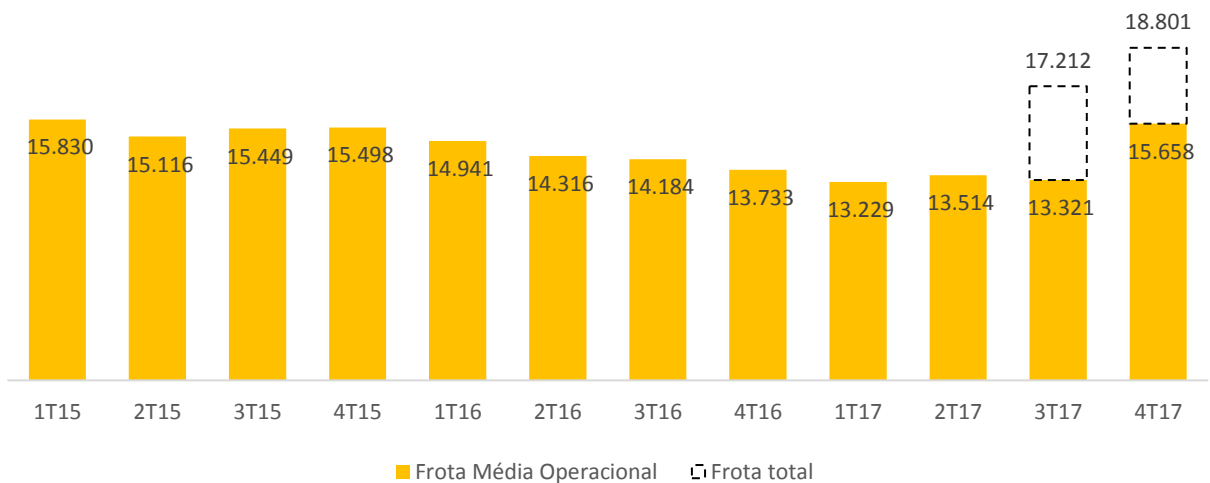
2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

2.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Receita Bruta	52,4	55,6	65,5	206,1	231,3	25,0%	17,7%	12,2%
Deduções	(6,4)	(7,6)	(8,5)	(26,6)	(30,4)	33,1%	11,5%	14,4%
Receita Líquida	46,0	48,0	57,0	179,5	200,9	23,8%	18,7%	11,9%

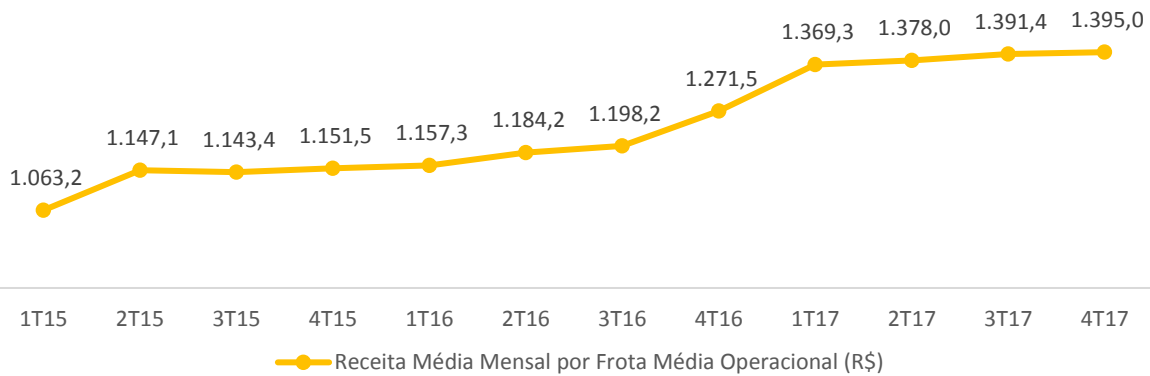
Crescimento de 17,7% na receita bruta do 4T17 versus o 4T16 devido ao aumento de mais de 2 mil carros na frota média operacional. A frota final do ano de 2017 foi de 18.801 carros, que entrarão em operação nos próximos meses. A escolha de clientes com perfil mais administrativo e de uso leve contribuiu para o aumento de 9,7% no ticket mensal médio por carro.

FROTA MÉDIA OPERACIONAL E TOTAL FINAL DE PERÍODO





RECEITA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$)

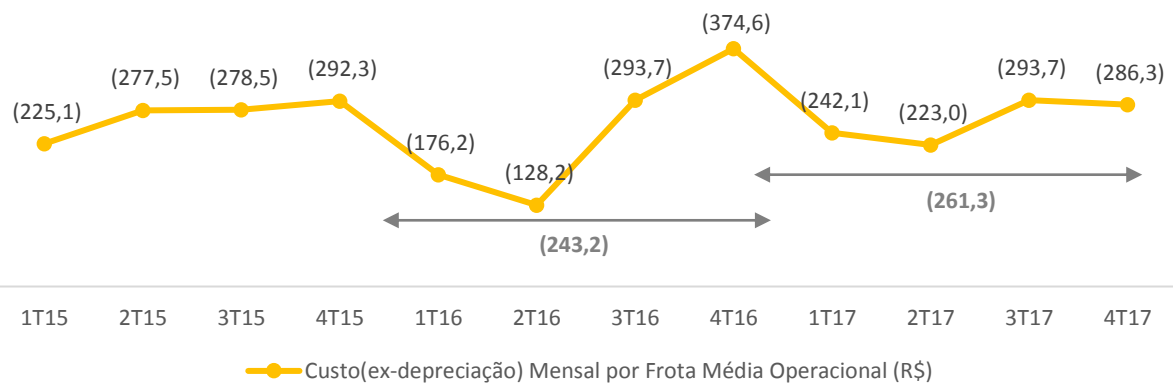


2.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Custo	(23,9)	(18,8)	(20,7)	(83,6)	(72,4)	-13,6%	9,9%	-13,4%
Custo Ex-depreciação	(15,4)	(11,7)	(13,4)	(41,3)	(43,8)	-13,2%	14,1%	5,9%
Depreciação	(8,5)	(7,0)	(7,3)	(42,3)	(28,7)	-14,3%	3,0%	-32,2%
Depreciação Frota	(8,3)	(6,8)	(7,0)	(41,8)	(27,8)	-14,9%	3,3%	-33,7%
Depreciação Outros	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,5)	(0,9)	8,2%	-4,5%	100,1%

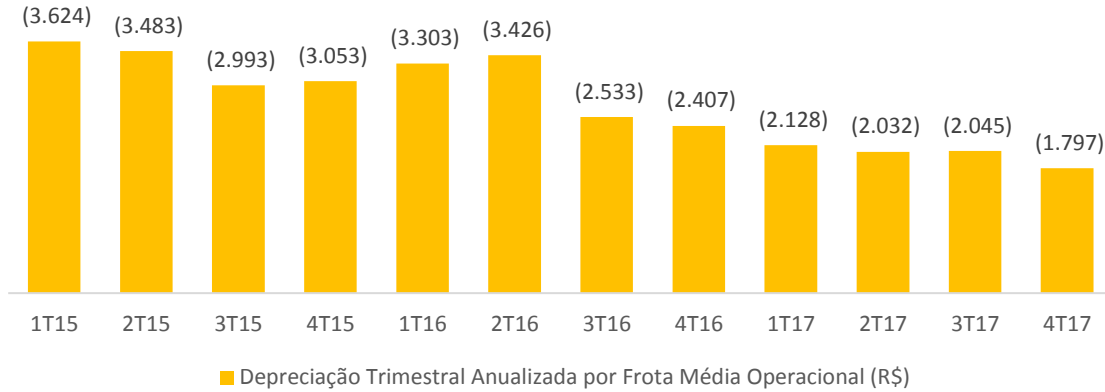
Os custos ex-depreciação da operação de GTF apresentaram aumento de 5,9% em 2017 em comparação a 2016 devido a custos pré-operacionais de implantação, como emplacamento, licenciamento e preparação dos 3.713 carros que foram adicionados à frota total no ano.

CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR CARRO (R\$)





DEPRECIÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR CARRO (R\$)

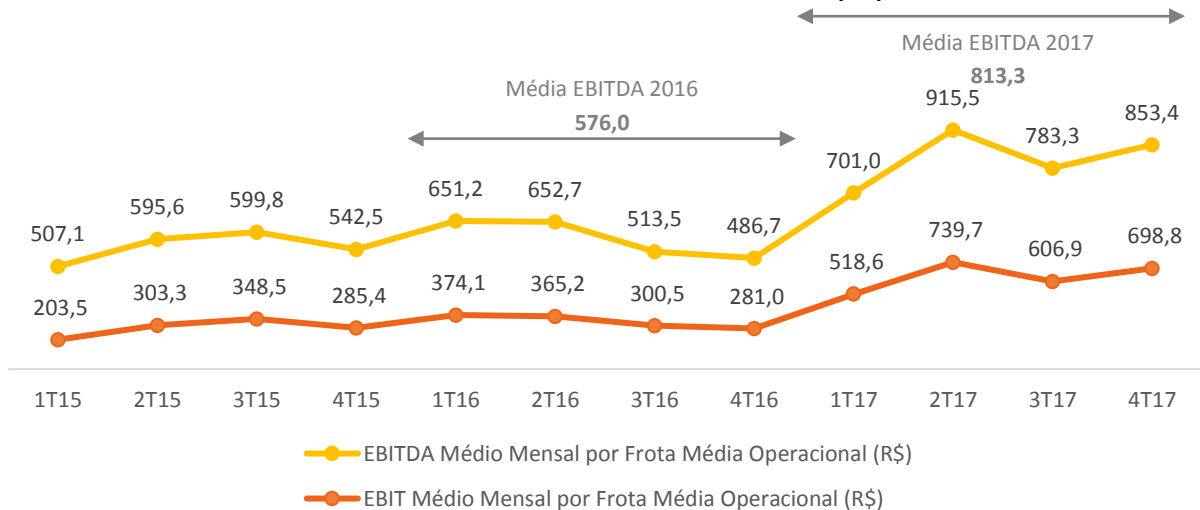


2.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Lucro Bruto	22,1	29,2	36,3	95,9	128,4	64,4%	24,4%	33,9%
Margem Bruta	48,0%	60,8%	63,7%	53,4%	63,9%	+15,7 p.p	+2,9 p.p	+10,5 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(10,5)	(4,9)	(3,5)	(39,0)	(20,8)	-66,9%	-29,4%	-46,8%
EBITDA	20,1	31,3	40,1	99,1	136,3	99,9%	28,1%	37,5%
Margem EBITDA	43,6%	65,3%	70,4%	55,2%	67,9%	+26,8 p.p	+5,1 p.p	+12,7 p.p
EBIT	11,6	24,3	32,8	56,8	107,6	183,5%	35,3%	89,5%
Margem EBIT	25,2%	50,6%	57,6%	31,7%	53,6%	+32,5 p.p	+7,1 p.p	+21,9 p.p

A margem bruta expandiu 15,7 p.p. no 4T17 versus o 4T16 devido ao ganho de escala, fazendo com que o aumento da receita fosse mais expressivo que a evolução de custos no período. O EBIT teve um crescimento de 89,5% no consolidado de 2017, representando uma expansão de 21,9 p.p. na margem, reflexo da mudança de foco da operação de GTF. Em termos unitários, estes movimentos resultam em um aumento de 41,2% do EBITDA por carro operacional quando comparado ano a ano como mostra o gráfico abaixo.

EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)





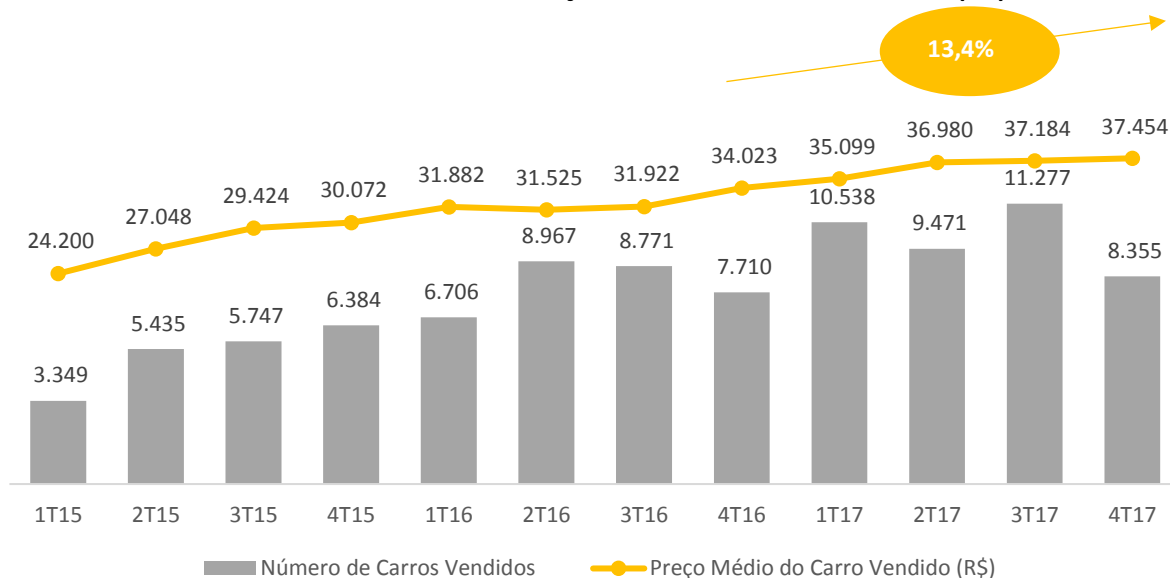
3. Seminovos

3.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Receita Bruta	262,3	419,3	312,9	1.038,8	1.452,4	19,3%	-25,4%	39,8%
Deduções	(0,8)	(0,7)	(0,6)	(2,8)	(2,3)	-26,6%	-24,3%	-19,2%
Receita Líquida	261,6	418,6	312,4	1.036,0	1.450,1	19,4%	-25,4%	40,0%
Número de Carros Vendidos	7.710	11.277	8.355	32.154	39.641	8,4%	-25,9%	23,3%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	34.023	37.184	37.454	32.307	36.638	10,1%	0,7%	13,4%

No 4T17 foram vendidos 51,1% dos carros através de nossas lojas Movida Seminovos, o que se traduz em um volume de carros vendidos por loja por mês para o varejo 36,7% superior ao 4T16 e praticamente estável versus o 3T17 (com volume total 25,9% menor). Analisando o ano completo, a performance deste indicador em 2017 foi 19,3% melhor que o de 2016. Este resultado demonstra a evolução da conversão de nosso canal de varejo, e também reflete o aumento de 13,4% no preço médio de venda de 2017 consolidado *versus* 2016. Esta expansão, somada ao crescimento da frota da Companhia fizeram com que a receita líquida expandisse 40,0% em 2017 *versus* o ano passado.

NÚMERO DE CARROS VENDIDOS X PREÇO MÉDIO DO CARRO VENDIDO (R\$)



3.b. Custos

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Custo	(244,8)	(398,4)	(295,8)	(973,5)	(1.376,5)	20,8%	-25,7%	41,4%

Nesta linha de negócio é considerado como custo o valor contábil dos carros vendidos, e o crescimento de 41,4% em 2017 *versus* o 2016 está vinculado ao aumento do volume de carros



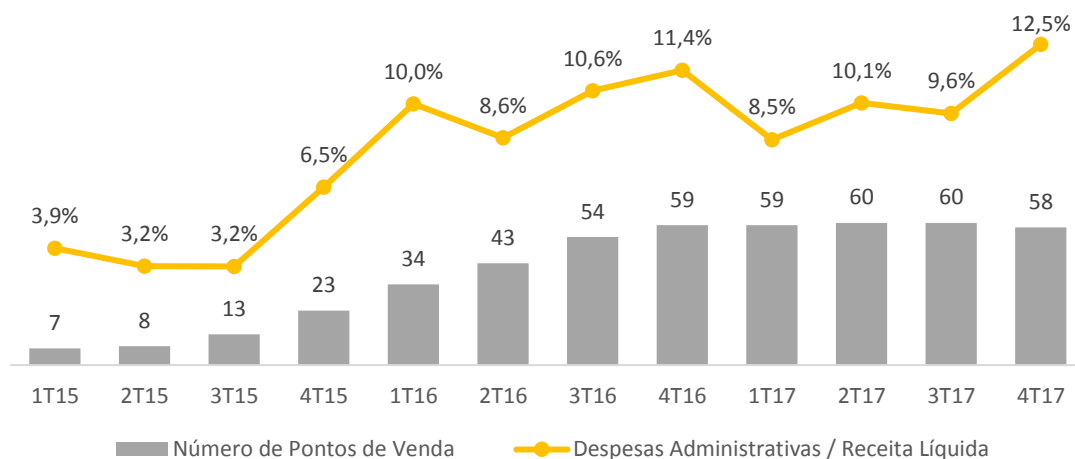
vendidos. O efeito da diminuição das taxas de depreciação faz com que aumente o valor residual (custo) dos veículos quando comparado a trimestres passados.

3.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Lucro Bruto	16,7	20,2	16,5	62,5	73,6	-1,2%	-18,0%	17,8%
<i>Margem Bruta</i>	6,4%	4,8%	5,3%	6,0%	5,1%	-1,1 p.p	+0,5 p.p	-1,0 p.p
Despesas Administrativas	(29,9)	(40,2)	(39,1)	(105,0)	(145,9)	30,8%	-2,7%	39,0%
EBITDA	(12,3)	(18,4)	(20,7)	(40,2)	(66,2)	68,6%	12,3%	64,5%
<i>Margem EBITDA</i>	-4,7%	-4,4%	-6,6%	-3,9%	-4,6%	-1,9 p.p	-2,2 p.p	-0,7 p.p
EBIT	(13,2)	(20,0)	(22,6)	(42,5)	(72,3)	71,4%	12,7%	70,2%
<i>Margem EBIT</i>	-5,0%	-4,8%	-7,2%	-4,1%	-5,0%	-2,2 p.p	-2,4 p.p	-0,9 p.p

Ao comparar a margem bruta do 4T17 com a do 3T17 é possível ver uma expansão de 0,5 p.p., atrelada principalmente à maior participação do varejo nos canais de venda. A redução da depreciação é a principal causa das quedas quando analisados trimestres anteriores. As despesas administrativas diminuíram 2,7% no mesmo período como consequência da otimização de despesas, e a redução da margem EBITDA é devido ao menor volume total de vendas.

NÚMERO DE PONTOS DE VENDA X DESPESAS ADMINISTRATIVAS/RECEITA LÍQUIDA



Os investimentos em marketing da marca Seminovos foram focados ainda mais para a estratégia digital, onde é possível quantificar através no canal de vídeos, por exemplo, o crescimento de 22% na lembrança do anúncio, 18% na consideração de compra e 500% de aumento no interesse da marca junto ao público. Houve expansão de 102% na quantidade de leads gerados através do nosso site em 2017 versus o ano anterior, e superamos a marca de 150 mil visitantes únicos em dezembro frente a pouco mais de 100 mil no começo do ano. O volume de ligações recebidas pelo nosso call center aumentou 117%, atingindo mais de 120 mil em 2017. O aumento da venda para o varejo do 4T17 demonstra a efetividade destas ações, que continuarão a ser aprimoradas.



4. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Resultado Financeiro	(41,4)	(43,8)	(46,0)	(141,9)	(161,8)	11,0%	5,1%	14,0%
Despesas Financeiras	(62,0)	(60,2)	(63,4)	(192,4)	(217,7)	2,3%	5,3%	13,2%
Receitas Financeiras	20,5	16,4	17,4	50,4	55,9	-15,3%	6,1%	10,8%

O resultado financeiro líquido do 4T17 correspondeu a uma despesa de R\$46,0 milhões. Como no 3T17, o crescimento de 11,0% *versus* ao 4T16 corresponde ao aumento na dívida bruta média, parcialmente compensado pelo maior caixa médio, que foi aplicado a taxas menores que as de captação trazendo custos de carregamento. Parte dos recursos das Debêntures já foi utilizado para diminuir o saldo de risco sacado, que passou de R\$523,5 milhões no 3T17 para R\$228,8 milhões no 4T17, seguindo a estratégia da Companhia de alongamento e diversificação do perfil da dívida. Além disso, a declaração de juros sobre capital próprio também impactou as despesas financeiras devido à incidência de PIS/COFINS.

5. Lucro Líquido

RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Lucro Bruto	124,4	160,1	166,4	469,0	644,9	33,7%	3,9%	37,5%
EBITDA	60,6	84,2	85,5	269,1	326,3	41,0%	1,6%	21,2%
<i>Margem EBITDA¹</i>	<i>28,1%</i>	<i>32,7%</i>	<i>31,2%</i>	<i>33,9%</i>	<i>32,1%</i>	<i>+3,1 p.p</i>	<i>-1,6 p.p</i>	<i>-1,8 p.p</i>
EBIT	43,0	65,4	65,8	191,3	252,1	52,8%	0,6%	31,8%
<i>Margem EBIT¹</i>	<i>19,9%</i>	<i>25,4%</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>24,8%</i>	<i>+4,0 p.p</i>	<i>-1,4 p.p</i>	<i>+0,7 p.p</i>
EBT	1,6	21,6	19,8	49,4	90,3	1.137,0%	-8,4%	83,0%
<i>Margem EBT¹</i>	<i>0,7%</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,2%</i>	<i>6,2%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+6,5 p.p</i>	<i>-1,2 p.p</i>	<i>+2,7 p.p</i>
Lucro Líquido	1,1	14,1	19,9	32,2	65,7	1.660,1%	41,0%	104,4%
<i>Margem Líquida¹</i>	<i>0,5%</i>	<i>5,5%</i>	<i>7,2%</i>	<i>4,0%</i>	<i>6,5%</i>	<i>+6,7 p.p</i>	<i>+1,8 p.p</i>	<i>+2,4 p.p</i>

RECONCILIAÇÃO EBITDA (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
Lucro Líquido	1,1	14,1	19,9	32,2	65,7	1660,1%	41,0%	104,4%
Resultado Financeiro	41,4	43,8	46,0	141,9	161,8	11,0%	5,1%	14,0%
IR e Contribuição Social	0,5	7,5	(0,1)	17,2	24,6	351,6%	-84,5%	351,6%
Depreciação e Amortização	17,6	18,8	19,7	77,8	74,2	12,1%	4,8%	-4,7%
EBITDA	60,6	84,2	85,5	269,1	326,3	41,0%	1,6%	21,2%

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

O lucro bruto apresentou expansão de 33,7% quando comparados 4T17 *versus* 4T16, demonstrando a efetividade da estratégia de expansão e rentabilidade traçada pela Administração. O valor de IR e Contribuição Social do 4T17 foi impactado pela distribuição de Juros Sobre Capital Próprio anunciado no dia 28 de dezembro de 2017 no valor de R\$15 milhões. O EBITDA aumentou 41,0% no período como somatória dos desempenhos apresentados anteriormente de (i) aumento da receita, a destacar em Seminovos; (ii) expansão das margens de GTF e (iii) diluição dos custos da plataforma já instalada.



As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a JSL S.A. totalizaram R\$2,7 milhões no 4T17, ou 0,4% da receita líquida da Movida. Em 2017 consolidado, os valores de compartilhamento totalizaram R\$12,4 milhões, sendo 0,5% da receita.

Analisando as despesas administrativas totais da Companhia em 2017 relativamente à receita líquida total, temos uma participação de 15,9% em 2017 *versus* 15,2% em 2016. O aumento das despesas com veículos roubados e avariados, especialmente em RAC, representou aproximadamente 1,8% da receita da Companhia. Este movimento foi parcialmente compensado pelo crescimento da receita em GTF e Seminovos, demonstrando a capacidade de ganhos de escala da operação conjunta. A seguir encontramos o resumo dos principais efeitos que impactaram o resultado em trimestres passados, onde já se traduzem os efeitos das ações implementadas para normalização dos níveis de despesa.

Conta (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	2016	2017
Resultado de veículos roubados e avariados	(13,7)	(24,0)	(24,2)	(21,0)	(17,3)	(42,3)	(86,5)
Perdas efetivas do contas a receber (PDD)	(8,8)	(13,7)	(12,2)	2,4	(3,8)	(26,8)	(27,3)
IMPACTO TOTAL	(22,5)	(37,7)	(36,4)	(18,6)	(21,1)	(69,1)	(113,8)

6. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017	Var. 4T17 x 4T16	Var. 4T17 x 3T17	Var. 2017 x 2016
RAC								
Frota	501,7	442,5	347,3	1.425,2	1.742,4	-30,8%	-21,5%	22,3%
Renovação	198,5	442,5	337,8	806,0	1.499,3	70,2%	-23,7%	86,0%
Expansão	303,2	-	9,5	619,3	243,1	-96,9%	n.a.	-60,7%
Lojas	2,9	0,5	1,5	22,5	3,6	-48,8%	182,7%	-83,9%
Novas	0,9	0,1	0,3	9,9	0,4	-68,5%	273,7%	-95,6%
Antigas	2,0	0,5	1,2	12,6	3,2	-40,4%	167,9%	-74,6%
Outros	1,3	2,7	2,4	9,4	10,3	83,6%	-10,5%	9,1%
TOTAL	505,9	445,7	351,2	1.457,1	1.756,3	-30,6%	-21,2%	20,5%
GTF								
Frota	63,5	143,5	102,5	282,6	332,0	61,4%	-28,5%	17,5%
Renovação	13,7	19,7	37,2	77,8	68,3	170,7%	88,6%	-12,2%
Expansão	49,8	123,8	65,3	204,8	263,7	31,3%	-47,2%	28,8%
Outros	0,1	0,2	0,2	0,3	0,9	43,3%	30,1%	170,2%
TOTAL	63,7	143,6	102,7	282,9	332,9	61,4%	-28,5%	17,7%
TOTAL BRUTO	569,6	589,4	454,0	1.740,0	2.089,2	-20,3%	-23,0%	20,1%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	262,3	419,3	312,9	1.038,8	1.452,4	19,3%	-25,4%	39,8%
TOTAL LÍQUIDO	307,2	170,0	141,1	701,2	636,8	-54,1%	-17,1%	-9,2%

O capex líquido total da Companhia teve queda de 9,2% em 2017 *versus* 2016 devido a somatória dos seguintes fatores:

- (i) Menor capex de expansão, focado no segmento de Gestão e Terceirização e sem expansão de lojas físicas – redução de R\$327 milhões
- (ii) Crescimento de 39,8% na receita de venda de ativos;
- (iii) Maior capex de renovação devido à maior escala da operação;



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

Houve no 4T17 um aumento de 3,9% no preço médio de compra do carro *versus* o 4T16, impactado pelo lançamento da Mercedes Benz GLA200 em nossa frota, além da consolidação da operação da Movida Premium nos resultados, que é dedicada a serviços de carros de alto padrão.

7. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre Antes do Crescimento (R\$ milhões)	2016	2017	Var. 2017 x 2016 (R\$)	Var. 2017 x 2016 (%)
EBITDA	269	326	57	21,2%
Custo não Caixa ¹	973	1.376	403	41,4%
Imposto + Capital de Giro ²	361	(48)	(409)	-113,4%
Geração Operacional de Caixa	1.604	1.655	51	3,2%
Capex Renovação	(906)	(1.582)	(676)	74,6%
Caixa Gerado Antes do Crescimento	698	73	(625)	-89,6%
Capex de Expansão	(834)	(507)	327	-39,2%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(136)	(435)	(298)	218,8%

¹ Referente ao Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

² Movimentações das seguintes contas do Balanço Patrimonial: Contas a receber, Impostos a Recuperar, Outros créditos, Despesas do exercício seguinte, Partes Relacionadas, Depósitos judiciais, Bens disponibilizados p/ venda, Fornecedores, Obrigações trabalhistas, Obrigações Tributárias, Créditos tributários diferidos, Contas a Pagar e Adiantamentos, Provisão para Contingências, Provisão tributárias.

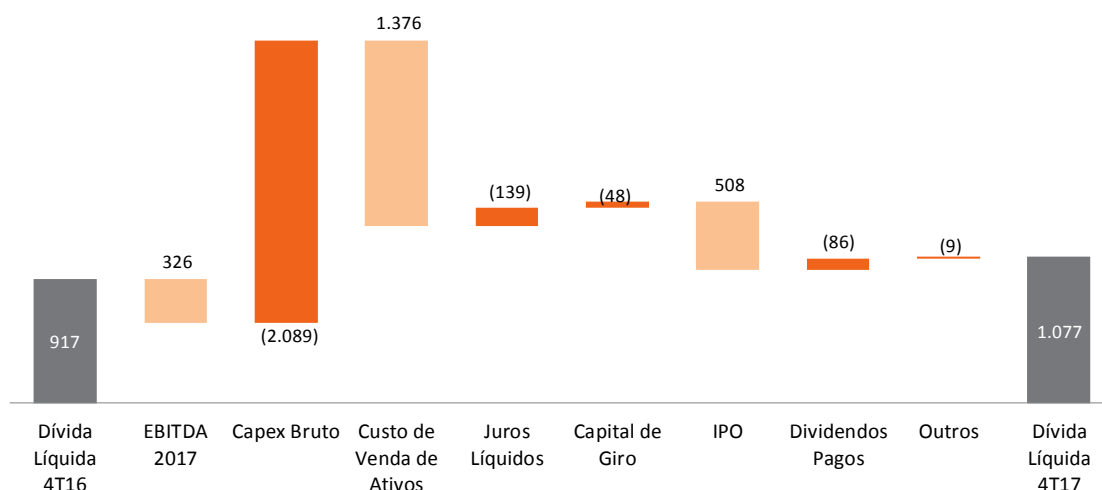
O ganho de escala da Companhia durante o ano de 2016 fez com que as contas de capital de giro sofressem muitas variações em comparação ao ano de 2017, além de aumentar a necessidade de *capex* de renovação. O menor investimento em expansão compensou parcialmente este movimento, ainda deixando o fluxo de caixa em patamares negativos no ano consolidado.



8. Endividamento

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA 4T16 X 4T17

(R\$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	Empréstimos e Financ.	Debêntures	Risco Sacado	Leasing a Pagar	Caixa	TOTAL
Até Dez/2018	216	322	229	57	(784)	40
2019	368	74		3		445
2020	245	74		4		323
2021 em diante	20	250				270
Total Dívida Líquida	848	720	229	64	(784)	1.077

Ratios de Dívida	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Dívida Líquida / Imobilizado Líquido	0,4x	0,3x	0,3x	0,4x	0,4x
Dívida Líquida / EBITDA LTM	3,4x	2,3x	2,8x	3,2x	3,3x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,3x	0,5x	0,6x	0,8x	0,8x
EBITDA / Juros Líquidos	5,5x	2,7x	2,4x	2,4x	2,0x

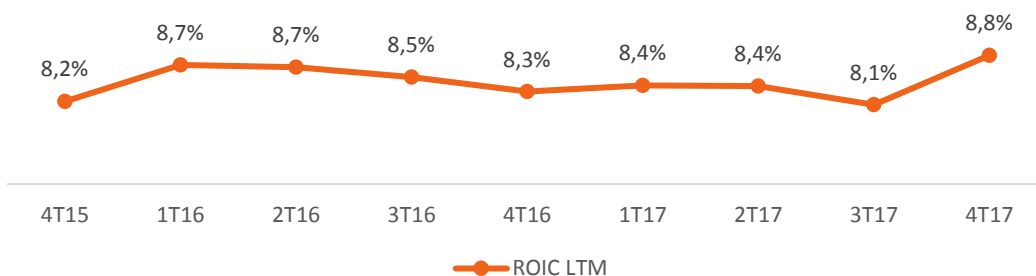
Dando continuidade ao processo de otimização do perfil da dívida, no 4T17 a Companhia contratou uma nova Nota Promissória no valor de R\$131 milhões, além da captação efetiva de parte dos R\$256 milhões que já haviam sido contratados junto ao Banco do Nordeste no segundo trimestre de 2017. Com a queda do saldo de Risco Sacado houve um alongamento da dívida aumentando o prazo médio.



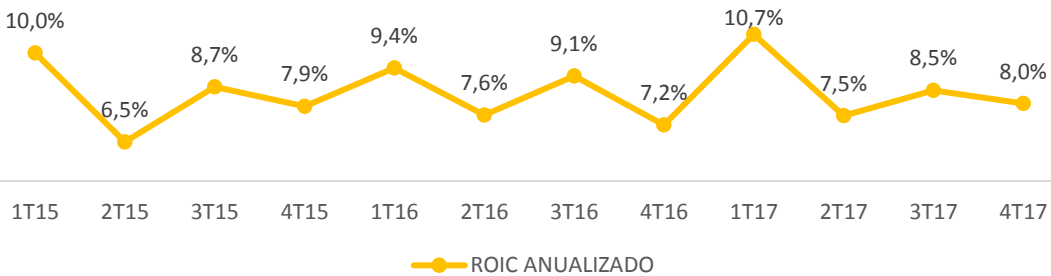
9. ROIC

O ROIC de 2017 consolidado foi de 8,8%, um recorde ao analisarmos os últimos doze meses da Companhia, sendo 0,6 p.p. acima do custo de dívida (ex-IR) do ano completo que foi de 8,2%. Analisando o 4T17 anualizado, temos um ROIC de 8,0%, 1,5 p.p. acima do custo da dívida após impostos de 6,5% no mesmo período o que demonstra a evolução na geração de valor da operação. Este indicador irá melhorar nos próximos trimestres devido à otimização operacional da Companhia e da maturação dos processos de melhoria em andamento, trazendo maior estabilidade para o resultado.

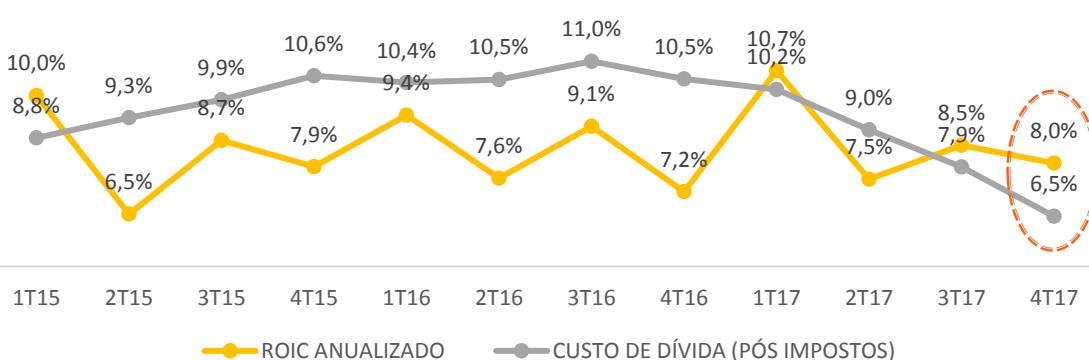
ROIC LTM (ÚLTIMOS DOZE MESES)



ROIC ANUALIZADO



ROIC ANUALIZADO X CUSTO DA DÍVIDA

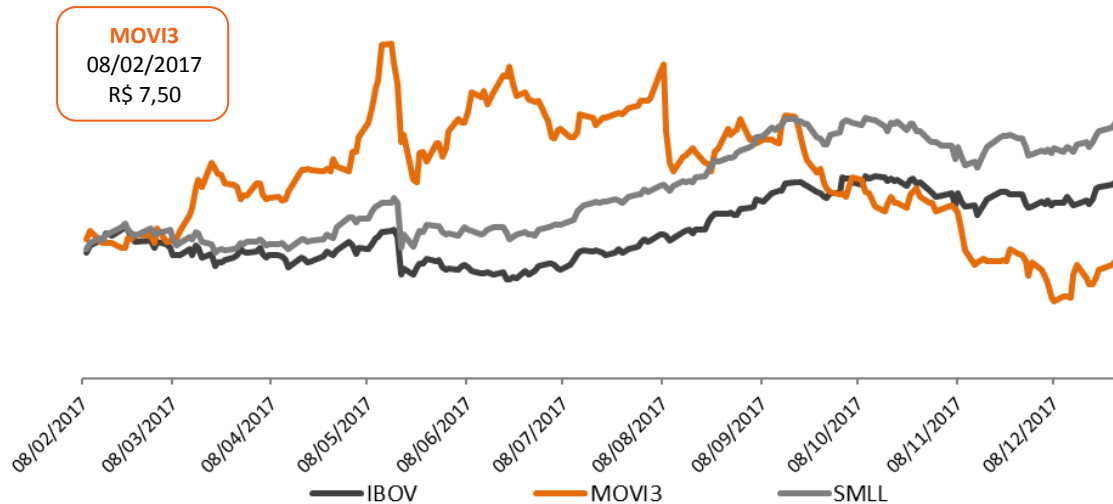




VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

10. Mercado de Capitais

A Movida Participações S.A. iniciou a negociação de seus papéis na B3 no dia 08/02/2017 sob o ticker MOV13 no segmento Novo Mercado. O volume médio diário negociado da MOV13 entre 08/02/2017 e 28/12/2017 foi de R\$9,6 milhões.



11. Teleconferências

Teleconferências e Webcasts

Português

Quarta-feira, 21 de março de 2017
10h00 (horário de São Paulo)
09h00 (horário de NY)

Telefones de Conexão

+55 (11) 2188-0155
Código de Acesso: Movida

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast



12. Anexos

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados Proforma (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	2014	2015	2016	2017
RAC																
Receita Bruta	87,8	94,7	121,3	139,3	165,0	155,6	176,7	188,1	216,9	211,4	233,0	241,9	168,4	443,1	685,5	903,2
Deduções	(10,0)	(10,3)	(12,9)	(14,7)	(18,7)	(16,8)	(16,6)	(18,3)	(18,5)	(19,2)	(23,9)	(24,5)	(10,8)	(47,8)	(70,3)	(86,1)
Receita Líquida	77,8	84,4	108,5	124,6	146,3	138,9	160,1	169,8	198,4	192,2	209,2	217,3	157,6	395,3	615,1	817,1
Custo	(35,3)	(48,3)	(61,2)	(71,9)	(72,5)	(75,6)	(72,2)	(84,2)	(80,4)	(91,7)	(98,4)	(103,8)	(93,9)	(216,7)	(304,5)	(374,2)
Custo Ex-depreciação	(29,2)	(39,3)	(49,0)	(58,2)	(63,9)	(66,9)	(64,5)	(76,0)	(71,2)	(82,1)	(88,3)	(93,2)	(77,0)	(175,8)	(271,2)	(334,8)
Depreciação	(6,1)	(9,0)	(12,2)	(13,7)	(8,6)	(8,7)	(7,8)	(8,2)	(9,1)	(9,6)	(10,1)	(10,5)	(16,9)	(40,9)	(33,3)	(39,4)
Depreciação Frota	(5,4)	(8,0)	(11,3)	(12,7)	(8,2)	(8,4)	(7,5)	(7,9)	(8,8)	(9,4)	(9,9)	(10,0)	(16,0)	(37,4)	(32,0)	(38,1)
Depreciação Outros	(0,7)	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(0,4)	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,6)	(0,9)	(3,5)	(1,3)	(1,3)
Lucro Bruto	42,5	36,2	47,2	52,7	73,8	63,3	87,9	85,6	118,0	100,5	110,8	113,6	63,6	178,6	310,6	442,8
Despesas Gerais e Administrativas	(12,7)	(17,6)	(21,8)	(21,7)	(27,3)	(30,1)	(35,3)	(41,0)	(59,4)	(59,0)	(49,6)	(58,0)	(32,7)	(73,8)	(133,7)	(226,1)
EBITDA	35,9	27,5	37,6	44,7	55,1	41,9	60,4	52,8	67,8	51,0	71,3	66,1	47,9	145,7	210,2	256,2
Margem EBITDA	46,1%	32,6%	34,6%	35,9%	37,7%	30,2%	37,7%	31,1%	34,2%	26,6%	34,1%	30,4%	30,4%	36,9%	34,2%	31,4%
EBIT	29,8	18,6	25,4	31,0	46,5	33,1	52,6	44,6	58,6	41,5	61,2	55,5	31,0	104,8	176,9	216,8
Margem EBIT	38,3%	22,0%	23,4%	24,9%	31,8%	23,9%	32,9%	26,3%	29,5%	21,6%	29,2%	25,6%	19,6%	26,5%	28,8%	26,5%
GTF																
Receita Bruta	50,5	52,0	53,0	53,5	51,9	50,9	51,0	52,4	54,3	55,9	55,6	65,5	163,7	209,0	206,1	231,3
Deduções	(6,8)	(5,9)	(6,6)	(6,4)	(6,0)	(6,0)	(8,2)	(6,4)	(7,0)	(7,2)	(7,6)	(8,5)	0,3	(25,7)	(26,6)	(30,4)
Receita Líquida	43,7	46,1	46,4	47,1	45,9	44,8	42,8	46,0	47,3	48,6	48,0	57,0	164,0	183,3	179,5	200,9
Custo	(25,1)	(25,8)	(24,6)	(25,5)	(20,3)	(17,9)	(21,6)	(23,9)	(16,8)	(16,2)	(18,8)	(20,7)	(110,3)	(101,0)	(83,6)	(72,4)
Custo Ex-depreciação	(10,7)	(12,6)	(12,9)	(13,6)	(7,9)	(5,5)	(12,5)	(15,4)	(9,6)	(9,0)	(11,7)	(13,4)	(51,9)	(49,8)	(41,3)	(43,8)
Depreciação	(14,4)	(13,3)	(11,6)	(12,0)	(12,4)	(12,3)	(9,1)	(8,5)	(7,2)	(7,1)	(7,0)	(7,3)	(58,4)	(51,3)	(42,3)	(28,7)
Depreciação Frota	(14,3)	(13,2)	(11,6)	(11,8)	(12,3)	(12,3)	(9,0)	(8,3)	(7,0)	(6,9)	(6,8)	(7,0)	(58,3)	(50,9)	(41,8)	(27,8)
Depreciação Outros	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,4)	(0,5)	(0,9)
Lucro Bruto	18,6	20,3	21,8	21,6	25,6	27,0	21,2	22,1	30,5	32,5	29,2	36,3	53,7	82,3	95,9	128,4
Despesas Gerais e Administrativas	(9,0)	(6,5)	(5,6)	(8,3)	(8,8)	(11,3)	(8,5)	(10,5)	(9,9)	(2,5)	(4,9)	(3,5)	(18,0)	(29,4)	(39,0)	(20,8)
EBITDA	24,1	27,0	27,8	25,2	29,2	28,0	21,9	20,1	27,8	37,1	31,3	40,1	94,1	104,1	99,1	136,3
Margem EBITDA	55,1%	58,6%	60,0%	53,5%	63,6%	62,5%	51,0%	43,6%	58,8%	76,3%	65,3%	70,4%	57,4%	56,8%	55,2%	67,9%
EBIT	9,7	13,8	16,2	13,3	16,8	15,7	12,8	11,6	20,6	30,0	24,3	32,8	35,7	52,8	56,8	107,6
Margem EBIT	22,1%	29,8%	34,8%	28,2%	36,6%	35,0%	29,9%	25,2%	43,5%	61,7%	50,6%	57,6%	21,8%	28,8%	31,7%	53,6%
Seminovos																
Receita Bruta	81,0	147,0	169,1	192,0	213,8	282,7	280,0	262,3	369,9	350,2	419,3	312,9	128,1	589,1	1.038,8	1.452,4
Deduções	-	-	-	-	(0,4)	(1,1)	(0,5)	(0,8)	(0,4)	(0,5)	(0,7)	(0,6)	-	-	(2,8)	(2,3)
Receita Líquida	81,0	147,0	169,1	192,0	213,4	281,6	279,5	261,6	369,4	349,7	418,6	312,4	128,1	589,1	1.036,0	1.450,1
Custo	(78,9)	(146,0)	(162,8)	(181,4)	(202,8)	(264,1)	(261,8)	(244,8)	(349,5)	(332,7)	(398,4)	(295,8)	(119,4)	(569,1)	(973,5)	(1.376,5)
Lucro Bruto	2,1	1,0	6,3	10,6	10,6	17,5	17,6	16,7	19,9	17,0	20,2	16,5	8,8	20,0	62,5	73,6
Despesas Administrativas	(3,2)	(4,7)	(5,3)	(12,5)	(21,4)	(24,2)	(29,5)	(29,9)	(31,4)	(35,2)	(40,2)	(39,1)	-	(25,7)	(105,0)	(145,9)
Depreciação	-	-	-	-	(0,2)	(0,4)	(0,8)	(0,9)	(1,1)	(1,5)	(1,6)	(1,9)	-	-	(2,3)	(6,1)
EBITDA	(1,0)	(3,6)	0,9	(1,9)	(10,6)	(6,3)	(11,2)	(12,3)	(10,4)	(16,7)	(18,4)	(20,7)	8,8	(5,6)	(40,2)	(66,2)
Margem EBITDA	-1,3%	-2,5%	0,5%	-1,0%	-5,0%	-2,2%	-4,0%	-4,7%	-2,8%	-4,8%	-4,4%	-6,6%	6,8%	-1,0%	-3,9%	-4,6%
EBIT	(1,0)	(3,6)	0,9	(1,9)	(10,8)	(6,6)	(11,9)	(13,2)	(11,5)	(18,2)	(20,0)	(22,6)	8,8	(5,6)	(42,5)	(72,3)
Margem EBIT	-1,3%	-2,5%	0,5%	-1,0%	-5,0%	-2,4%	-4,3%	-5,0%	-3,1%	-5,2%	-4,8%	-7,2%	6,8%	-1,0%	-4,1%	-5,0%
Consolidado																
Receita Bruta	219,3	293,7	343,4	384,8	430,7	489,2	507,7	502,8	641,1	617,5	708,0	620,3	460,2	1.241,2	1.930,4	2.586,8
Deduções	(16,7)	(16,2)	(19,5)	(21,1)	(25,1)	(23,9)	(25,3)	(25,5)	(26,0)	(27,0)	(32,3)	(33,6)	(10,5)	(73,5)	(99,8)	(118,8)
Receita Líquida	202,6	277,5	323,9	363,7	405,5	465,3	482,4	477,4	615,1	590,5	675,7	586,7	449,8	1.167,7	1.830,6	2.468,0
Receita Líquida de Serviços	121,6	130,5	154,8	171,7	192,2	183,7	202,9	215,8	245,7	240,8	257,1	274,3	321,6	578,6	794,6	1.017,9
Custo	(139,3)	(220,1)	(248,6)	(278,9)	(295,6)	(357,5)	(355,6)	(352,9)	(446,7)	(440,6)	(515,6)	(420,3)	(323,7)	(886,8)	(1.361,7)	(1.823,1)
Custo Ex-depreciação	(118,8)	(197,9)	(224,8)	(253,2)	(274,4)	(336,0)	(338,0)	(335,3)	(429,3)	(422,3)	(496,8)	(400,5)	(248,3)	(794,6)	(1.283,8)	(1.748,9)
Depreciação	(20,5)	(22,2)	(23,8)	(25,6)	(21,2)	(21,5)	(17,6)	(17,6)	(17,5)	(18,2)	(18,8)	(19,7)	(75,4)	(92,2)	(77,8)	(74,2)
Depreciação Carros	(19,7)	(21,2)	(22,8)	(24,6)	(20,5)	(20,7)	(16,4)	(16,2)	(15,8)	(16,2)	(16,7)	(17,0)	(74,3)	(88,3)	(73,8)	(65,8)
Depreciação Outros	(0,8)	(1,0)	(1,0)	(1,1)	(0,7)	(0,8)	(1,1)	(1,4)	(1,6)	(2,0)	(2,1)	(2,7)	(1,0)	(3,8)	(4,0)	(8,4)
Lucro Bruto	63,3	57,5	75,3	84,8	110,0	107,8	126,8	124,4	168,4	149,9	160,1	166,4	126,1	280,9	469,0	644,9
Despesas Administrativas	(24,9)	(28,7)	(32,8)	(42,5)	(57,4)	(65,6)	(73,3)	(81,4)	(100,7)	(96,7)	(94,8)	(100,6)	(50,7)	(128,9)	(277,7)	(392,8)
EBITDA	59,0	50,9	66,3	68,0	73,8	63,7	71,1	60,6	85,1	71,5	84,2	85,5	150,8	244,2	269,1	326,3
Margem EBITDA ¹	48,5%	39,0%	42,8%	39,6%	38,4%	34,6%	35,0%	28,1%	34,7%	29,7%	32,7%	31,2%	46,9%	42,2%	33,9%	32,1%
EBIT	38,5	28,7	42,5	42,4	52,5	42,2	53,5	43,0	67,7	53,3	65,4	65,8	75,4	152,0	191,3	252,1
Margem EBIT ¹	31,6%	22,0%	27,4%	24,7%	27,3%	23,0%	26,4%	19,9%	27,5%	22,1%	25,4%	24,0%	23,4%	26,3%	24,1%	24,8%
Resultado Financeiro	(10,1)	(13,7)	(26,1)	(29,6)	(32,3)	(33,3)	(34,9)	(41,4)	(36,4)	(35,7)	(43,8)	(46,0)	(31,4)	(79,5)	(141,9)	(161,8)
Despesas Financeiras	(12,7)	(16,4)	(34,1)	(44,6)	(45,5)	(45,0)	(39,9)	(62,0)	(46,1)	(48,0)	(60,2)	(63,4)	(34,4)	(107,8)	(192,4)	(217,7)
Receitas Financeiras	2,6	2,7	8,0	15,0	13,3	11,7	4,9	20,5	9,8	12,3	16,4	17,4	3,0	28,3	50,4	55,9
EBT	28,4	15,0	16,4	12,7	20,3	8,9	18,6	1,6	31,3							



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Ativo													
Caixa e equivalentes de caixa	15,5	20,3	33,6	306,6	460,6	314,4	73,0	65,3	53,6	196,8	251,8	321,3	411,4
Títulos e valores mobiliários	47,8	32,2	74,8	42,5	23,3	52,9	52,8	77,9	69,9	379,5	334,6	668,5	372,2
Contas a receber	85,0	123,2	149,2	174,7	183,8	162,8	211,4	236,0	215,5	226,6	274,6	223,3	157,9
Impostos a Recuperar	5,2	4,8	5,1	4,5	12,6	17,0	16,3	16,8	12,9	8,9	23,0	23,0	36,2
Outros créditos	2,2	26,3	23,1	13,2	3,1	10,0	15,7	11,5	12,7	18,2	29,4	19,5	2,3
Despesas do exercício seguinte	4,0	21,5	25,1	19,3	4,7	26,9	21,8	16,6	6,0	29,6	26,2	15,3	9,1
Partes Relacionadas	15,6	-	-	-	4,4	16,6	16,3	12,2	3,6	7,9	4,6	2,2	1,4
Bens disponibilizados p/ venda (renov. de frota)	37,1	55,0	44,4	67,9	89,6	140,9	173,7	201,2	191,1	194,8	211,9	221,2	170,8
Total do Ativo Circulante	212,5	283,3	355,3	628,6	782,1	741,6	581,0	637,4	565,3	1.062,3	1.156,1	1.494,3	1.161,3
Realizável a Longo Prazo													
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	110,6	126,0	122,9	106,9	155,9	125,1	120,4	7,3	4,6	0,2	0,0	0,0	-
Impostos a recuperar	0,1	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos tributários diferidos	-	-	-	-	-	1,1	-	-	0,2	0,2	0,2	1,2	18,4
Partes relacionadas	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,6	0,7	0,8
Outros Créditos	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	16,7	15,5	12,1	-	1,5	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7	2,7	2,7	2,5
Total do Ativo não Circulante	1.142,7	1.141,3	1.454,0	1.710,0	1.836,6	1.829,9	1.901,1	1.926,1	2.224,4	2.251,4	2.455,0	2.584,6	2.845,1
Total do Ativo	1.355,2	1.424,6	1.809,2	2.338,6	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6	3.611,2	4.078,9	4.006,5
Passivo													
Passivo Circulante:													
Empréstimos e Financiamentos	5,3	24,2	50,9	56,0	38,2	33,2	35,4	36,8	11,6	12,3	13,6	232,0	215,8
Debentures	-	-	-	-	6,3	-	-	-	10,4	0,8	8,4	305,4	321,9
Risco Sacado	308,7	213,9	343,1	596,5	594,2	497,2	293,0	491,4	433,1	542,5	554,3	523,5	228,8
Fornecedores	136,6	183,8	317,0	409,9	335,8	425,3	535,9	564,2	848,9	742,4	873,2	741,4	716,1
Obrigações trabalhistas	6,8	9,2	13,0	16,2	14,2	17,0	19,9	25,1	21,2	24,6	28,4	31,6	29,1
Obrigações Tributárias	2,3	4,2	4,3	3,8	8,5	8,2	3,0	5,9	8,1	8,1	11,3	8,9	14,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1,1	-	-	-	15,9	28,8	47,8	48,3	86,0	-	-	-	13,5
Contas a Pagar e Adiantamentos	11,9	17,7	12,8	14,0	32,3	29,8	10,6	10,0	15,9	3,3	3,8	6,6	17,4
Leasing a Pagar	58,0	54,9	49,8	68,5	76,8	76,1	74,8	62,5	56,1	56,4	60,4	66,8	57,1
Partes relacionadas	-	-	-	-	8,2	5,7	6,4	0,7	5,9	9,3	5,4	11,3	1,2
Total do Passivo Circulante	530,7	507,9	790,9	1.164,9	1.130,4	1.121,3	1.026,7	1.244,9	1.497,2	1.399,7	1.558,9	1.927,5	1.615,8
Passivo não Circulante:													
Exigível a Longo Prazo													
Empréstimos e Financiamentos	29,8	28,5	67,8	186,0	196,0	178,7	139,9	150,7	172,8	268,9	416,6	416,6	632,5
Debentures	-	-	-	-	297,3	296,9	308,9	297,7	298,9	297,7	299,6	397,7	398,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	0,0	-	-	3,4	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	1,0	1,9	2,4	3,5
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	96,8	101,4	102,6	100,6	101,1	107,6	108,2	5,1	3,6	2,6	0,0	0,1	-
Contas a Pagar e Adiantamentos	0,9	0,6	0,1	3,7	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing a Pagar	54,2	47,4	38,9	59,0	65,2	66,6	74,5	64,5	57,3	48,8	34,0	12,3	6,9
Provisão tributárias	14,8	21,5	24,3	27,6	30,5	39,3	44,7	41,2	37,9	46,1	46,1	53,3	65,0
Total do Passivo não Circulante	196,5	199,5	233,8	376,9	693,7	689,1	679,7	559,3	570,7	665,1	798,1	882,4	1.105,9
Patrimônio Líquido:													
Capital Social	600,2	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	715,6	715,6	1.171,8	1.165,9	1.165,9	1.177,6
Reserva de Capital	3,6	29,0	41,8	54,1	51,8	18,4	30,2	43,7	6,1	77,1	88,2	102,9	50,4
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24,0	64,0	118,4	118,4	118,4	118,4	121,3	-	-	-	-	-	56,8
Total do Patrimônio Líquido	627,9	717,2	784,4	796,7	794,5	761,1	775,8	759,3	721,8	1.248,9	1.254,2	1.268,8	1.284,8
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.355,2	1.424,6	1.809,2	2.338,6	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6	3.611,2	4.078,9	4.006,5



VIRE A CHAVE.
movida
aluguel de carros

Histórico dos Dados Operacionais

Dados Operacionais	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
RAC													
Número de Pontos de Atendimento*	82	102	122	146	156	163	166	179	183	182	183	183	183
Frota no final do período	19.208	19.595	28.376	34.282	37.126	36.536	38.559	42.262	49.135	49.849	56.765	56.848	57.059
Frota média operacional	7.703	16.487	19.564	25.713	27.205	30.388	28.744	33.015	34.743	39.169	40.445	44.091	45.215
Frota média alugada	5.016	10.717	12.448	15.613	17.637	19.555	21.164	25.048	25.912	28.916	30.041	32.452	33.720
Idade Média da frota (em meses)	6,3	6,8	6,2	6,6	7,1	8,7	8,4	8,3	8,2	8,2	7,9	7,7	8,2
Número de Diárias (em milhares)	1.806	965	1.120	1.405	1.587	1.760	1.905	2.254	2.298	2.599	2.711	2.982	3.018
Taxa de Ocupação	65,1%	65,0%	63,6%	60,7%	64,8%	64,4%	73,6%	75,9%	74,6%	73,8%	74,3%	73,6%	74,6%
Diária Média (R\$)	93,2	91,0	84,5	86,3	87,7	93,7	81,7	78,4	81,9	83,5	78,0	78,1	80,1
Receita média mensal por frota média operacional	1.821,4	1.774,6	1.613,7	1.572,6	1.706,5	1.809,8	1.805,0	1.784,1	1.804,9	1.845,9	1.742,2	1.761,7	1.783,0
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(2.080,3)	(1.307,8)	(1.645,1)	(1.750,9)	(1.874,4)	(1.079,4)	(1.171,1)	(903,7)	(910,4)	(899,7)	(926,9)	(897,8)	(882,7)
GTF													
Frota no final do período	17.667	16.579	15.448	16.145	15.597	16.931	16.257	15.384	15.088	14.226	14.078	17.212	18.801
Frota média operacional	15.889	15.830	15.116	15.449	15.498	14.941	14.316	14.184	13.733	13.229	13.514	13.321	15.658
Idade Média da frota (em meses)	21,2	16,4	16,8	18,4	19,6	19,6	20,8	20,5	20,7	21,4	21,6	23,6	25,0
Número de Diárias (em milhares)	5.744,6	1.424,7	1.375,5	1.421,3	1.425,8	1.359,6	1.302,8	1.304,9	1.263,4	1.186,9	1.229,8	1.212,2	1.440,3
Ticket médio trimestral (R\$)	2.576,0	3.189,7	3.441,4	3.430,1	3.454,4	3.472,0	3.552,7	3.594,5	3.814,4	4.107,9	4.134,0	4.174,1	4.185,1
Ticket médio mensal (R\$)	858,7	1.063,2	1.147,1	1.143,4	1.151,5	1.157,3	1.184,2	1.198,2	1.271,5	1.369,3	1.378,0	1.391,4	1.395,0
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(3.670,0)	(3.624,0)	(3.482,9)	(2.993,3)	(3.052,8)	(3.303,3)	(3.426,0)	(2.533,1)	(2.406,7)	(2.128,2)	(2.031,8)	(2.045,5)	(1.797,4)
Seminovos													
Número de Pontos de Venda	-	7	8	13	23	34	43	54	59	59	60	60	58
Número de Carros Vendidos**	5.977	3.349	5.435	5.747	6.384	6.706	8.967	8.771	7.710	10.538	9.471	11.277	8.355
RAC	1.663	1.162	3.478	4.354	4.870	5.653	6.714	6.317	6.054	8.758	8.347	10.558	7.815
GTF	4.314	2.187	1.957	1.393	1.514	1.053	2.253	2.454	1.656	1.780	1.124	719	540
Preço Médio Carro Vendido (R\$)	21.438	24.200	27.048	29.424	30.072	31.882	31.525	31.922	34.023	35.099	36.980	37.184	37.454
RAC	25.700	29.158	29.888	32.103	32.954	33.877	35.373	35.871	36.843	37.313	38.332	37.935	38.339
GTF	19.795	21.565	22.002	21.048	20.802	21.171	20.059	21.757	23.716	24.204	26.935	26.162	24.651
Idade Média de Carros Vendidos (meses)	20,6	20,8	18,0	16,1	15,3	14,2	17,0	20,5	18,2	18,5	16,9	15,1	15,5
RAC	18,3	12,3	12,5	12,6	11,5	11,9	13,9	14,9	14,9	15,3	14,5	13,9	14,6
GTF	21,5	25,3	27,6	27,2	27,4	26,6	26,3	34,7	30,4	34,7	34,5	33,6	29,0

*Inclui duas franquias até o 1T17

**Não considera frota roubada

Histórico do CAPEX

CAPEX (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
RAC													
Frota	554,7	82,7	423,6	376,7	299,1	187,3	353,6	382,7	501,7	390,9	561,7	442,5	347,3
Renovação	49,0	36,1	105,2	138,2	160,0	187,3	223,1	197,2	198,5	364,1	354,9	442,5	337,8
Expansão	505,7	46,6	318,4	238,5	139,1	-	130,6	185,5	303,2	26,8	206,7	-	9,5
Lojas	13,2	4,5	5,3	8,6	10,1	4,1	6,8	8,7	2,9	0,9	0,7	0,5	1,5
Novas	10,2	1,9	1,5	4,6	8,4	2,7	2,1	4,2	0,9	0,1	0,0	0,1	0,3
Antigas	3,0	2,6	3,9	4,0	1,7	1,4	4,6	4,5	2,0	0,9	0,6	0,5	1,2
Outros	-	2,5	1,9	1,2	2,5	2,0	2,5	3,6	1,3	1,2	3,9	2,7	2,4
TOTAL	567,9	89,6	430,9	386,6	311,7	193,4	362,9	395,0	505,9	393,1	566,3	445,7	351,2
GTF													
Frota	220,4	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,1	82,4	63,5	42,3	43,7	143,5	102,5
Renovação	75,8	10,4	7,9	2,4	3,6	39,7	16,7	7,6	13,7	4,1	7,2	19,7	37,2
Expansão	144,6	17,3	34,6	68,7	38,4	44,8	35,4	74,8	49,8	38,2	36,4	123,8	65,3
Outros	0,0	0,0	0,0	-	-	-	0,2	-	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2
TOTAL	220,5	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,3	82,4	63,7	42,5	44,0	143,6	102,7
CAPEX TOTAL (RAC+GTF)	788,3	117,3	473,4	457,7	353,7	277,9	415,1	477,4	569,6	435,6	610,2	589,4	454,0
CAPEX LÍQUIDO TOTAL (RAC+GTF)	660,2	36,3	326,4	288,6	161,8	64,1	132,5	197,5	307,2	65,7	260,0	170,0	141,1
Número de Carros Comprados													
RAC	21.940	2.916	13.093	12.442	8.893	7.420	10.449	12.910	14.335	11.395	17.263	15.438	10.980
RAC	17.246	2.206	11.840	10.122	7.959	5.073	9.185	10.447	12.817	10.407	16.131	11.510	8.563
GTF	4.694	710	1.253	2.320	934	2.347	1.264	2.463	1.518	988	1.132	3.928	2.417
Preço Médio Carro Comprado (R\$)	35.330	37.853	35.601	35.996	38.358	36.625	38.829	36.029	39.426	38.017	35.067	37.958	40.972
RAC	32.164	37.471	35.781	37.219	37.579	36.912	38.499	36.631	39.141	37.558	34.820	38.447	40.564
GTF	46.962	39.040	33.905	30.663	44.998	36.005	41.223	33.474	41.838	42.855	38.577	36.525	42.419